

# Republica

Orgão do Partido Republicano

## Expediente

« REPUBLICA »

Diretor: — E. SALDANHA

Publica-se aos domingos

Todo o autografo enviado á redação não será restituído, ainda que não seja publicado.

### ASSINATURAS

Ano . . . . . 10\$000  
Semestre . . . . . 6\$000  
Numero do dia. \$100  
» atrasado \$200

REDAÇÃO E OFICINAS  
Rua do Commercio, 58  
(TELEFONE N. 7)

## Imigrantes

Alguns jornais da cidade de Genebra, na Suíça, agasalharam em suas colunas noticias em que se dizia que os colonos suíços residentes neste Estado eram maltratados e ludibriados.

Tendo conhecimento de tais inverdades, o sr. dr. Firmiano Pinto, commissario do Estado no exterior, apressou-se a comunicar o caso ao sr. secretario da Agricultura, enviando-lhe retalhos da folha de Genebra que se occuparam do assunto.

O sr. dr. Paulo de Moraes Barros, com o fim de esclarecer o caso, pediu aos consulados da Republica Helvetia, na capital e no Rio de Janeiro, que o informassem sobre se havia qualquer queixa ou reclamação de suíços sobre o tratamento que recebem neste Estado.

A resposta não se fez tardar: ambos os consulados affirmaram, em officios muito lisonjeiros para S. Paulo, que até agora não receberam a menor reclamação de qualquer suíço aqui domiciliado.

Disseram ainda que os cidadãos suíços mo-

radores neste Estado se acham em prospera situação, encontrando os colonos trabalho remunerador e todo o amparo dos patrões e das autoridades.

Diante de tão categoricas declarações, que veem desfazer as inverdades publicadas na Suíça, o digno titular da pasta da Agricultura resolveu mandar publicar nos principais jornais, não só de Genebra, mas de toda a Confederação Helvetica, as lisonjeiras respostas dos consules de S. Paulo e do Rio ao pedido de informações que lhe fez s. exc.

O *Correio Paulistano*, referiu-se aos boatos malvolsos que de vez em quando aparecem nos jornais estrangeiros sobre o tratamento dado aos colonos que no Brasil procuram meios de subsistencia.

E, com as afirmações feitas a tal respeito, pelos consules de uma nação onda, ainda ha pouco, uma certa imprensa dava curso a essas fantasias e insidiosas atoardas, frisamos que, agora, como sempre as suspeições contra nós assá-cadas não passavam de meros expedientes interesseiros, os quais, vinte e quatro depois de serem lançados a publico, são em geral desmentidos pelas provas mais eloquentes e irrefragaveis.

No emtanto, a leitura de alguns dados estatísticos sobre o augmento das correntes emigratorias dum determinado paiz para o nosso solo fecundo e hospitaleiro, fez-nos lembrar que o melhor argumento contra semelhantes bafordas de malquerença injustificavel, ainda é o fornecido pela firmeza infalivel dos numeros.

Haja visto o que se passa com a emigração portugueza, a proposito da qual encontramos no jornal carioca *A Imprensa*, dados uteis e proveitosos para a nossa causa, numa palestra que um dos redactores daquele nosso distincto colega do Rio teve com um portuguez em destaque ali residente.

Afirma o intrevistado da *Imprensa* que, durante o ano de 1911, 46.500 portuguezes, numero redondo, vieram estabelecer-se no Brasil e que no ano corrente, só no primeiro semestre, o Brasil recebeu tantos emigrados de Portugal quantos os que para cá se dirigiram em todo o ano que findou.

E nem se diga que as afinidades de lingua, tradições, costumes, etc. existentes entre portuguezes e brasileiros, favorecem especialmente esta nossa corrente imigratoria porque o caso que se aponta não se dá apenas com relação a Portugal. Outras nações europeas dão uma importante contingente, á imigração brasileira, como por exemplo a Italia e a Espanha, que escolhem de preferencia o Estado de S. Paulo, sendo particularmente notavel o elemento espanhol, que sómente ha pouco mais de um ano foi suplantado pelo elemento portuguez.

Que quer isto dizer? Que a imigração brasileira tem alguma coisa atrai-la, a fazela procurar especialmente o nosso paiz, para onde, a darem-se os factos que as campanhas difamatorias pretendem attribuir-nos, se não voltariam evidentemente as vistas dos que lutam por melhores condições de vida.

E, assim, se desfazem

das de ante-mão a morrerem ao nascer.

## Resultado favoravel

Em abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc. etc.

Atesto que empreguei o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guaiaco, preparado pelo distincto farmaceutico João da Silva Silveira, em caso de ulcera sifilitica, dando este medicamento excellentemente resultado.

Pelotas, 5 de Maio de 1912 Dr. Joaquim Rasgado. — Está reconhecida na forma da lei, pelo tabelião Luis Felipe de Almeida.

Vende-se nas boas farmacias e drogarias desta cidade

## Cinemas

Muito se ha escripto a proposito de cinematografo, reputando-se o mesmo o assassino da arte do teatro e o monopolizador da curiosidade publica.

Em parte, injustas tem sido essas acusações.

Somos apologistas do cinema, porém do cinema que, sendo um desporto, é ao mesmo tempo excellentissimo instrumento educativo.

Em outros centros, sabem-no todos, dessa estupenda invenção tira-se um sem numero de bons resultados, querna instrução infantil, estudando-lhe a delicada psicologia, quernas applicações scientificas.

E' o divertimento de todos, que anda ao nivel de toda intelligencia e que pouco dinheiro custa. Deleita e educa e, educando e deleitando, inveterou-se qual um habito irresistivel na alma popular.

Mas, nós cuidamos aqui de cinematografia moral que podemos assistir com nossas esposas e nossas filhas, sem

criar carmin no rosto. E' dessa especie de diversão, limpa, decente, achanada de rugas de pornografia, que fazemos apologia.

Hão de ponderar, porém, os desprevenidos que em nosso meio não são exibidas fitas de genero livre...

E nós, acreditando na boa fé dessa gente, acreditando-a e respeitando-a, nos justificamos

Não vemos tão somente nas fitas cuja exhibição a policia não consente, um cunho de immoralidade. Se indagarmos nossa consciencia, num cinema, no claro ou no escuro, após a passagem de certas fitas, ouvir-lhe-emos de prompto a censura.

Fitas ha em que o genero livre aparece como que com luvas de peliva. Mostra-se com certo medo, com metodo, de progresso em progresso, ameaçando assenhoriar-se do sentimento do povo.. taçita prova de sempre acolherem com risinhos dubios e comentarios ainda mais dubios,

Em certos films são reproduzidas scenas que ao vivo haviam de escandalisar por certo. E nessas repetidas scenas funda-se uma escola venenosa, uma venenosa escola corruptora da moral, que vai com a delicia de certos venenos cariando nossos costumes.

Nem cabe censura aos proprietarios das casas de cinema; elles acompanham e conhecem o gosto dos habitués; o mal está no ato de se procurarem nos programas justamente as fitas de certas fabricas...

Aqui está, e podem vêr, o perigo do cinematografo, a fonte em que modernamente se bebem os máus ensinamentos.

**Imposto sobre cafeeiros no exercicio de 1912**

De ordem do cidadão Prefeito desta cidade de Itu, etc. Faço saber para conhecimento dos interessados que está concluído o lançamento do imposto sobre cafeeiros para o corrente exercicio de 1912, como abaixo se vê. Fica portanto marcado o prazo de trinta (30) dias, a contar da publicação deste, para reclamações perante a Prefeitura e findo esse prazo será o mesmo lançamento julgado bom para o efeito de se proceder a cobrança do referido imposto. Outrossim faço mais saber que, de acôrdo com o parágrafo unico do artigo 47º do Código de Posturas em vigor, todo aquê que prestar informações inexatas, das quaes conste numero menor de pés de café do que na realidade possue, será multado em 20\$000 além de pagar o restante do imposto. E para que chegue ao conhecimento de todos e não aleguem ignorancia, la-vrei o presente que vai publicado pela imprensa.

Itu, 9 de Agosto de 1912—O coletor municipal, *Alberto Macedo.*

NOMES	PE'S DE CAFE	IMPOSTO	ADD. DE 40 %
Lucindo Bunní	9.000	12.825	5.130
Castelli Carlo	9.000	12.825	5.130
João Gil Alexandre de Almeida	8.500	12.112	4.844
José Armanhi	8.000	11.400	4.560
Fernando Mori	8.000	11.400	4.560
Leonardon Valentim	8.000	11.400	4.560
Ernesto Zanelli	8.000	11.400	4.560
Sertorio Caetano	8.000	11.400	4.560
José Fruet	8.000	11.400	4.560
Giacomo Volpi	8.000	11.400	4.560
José Ritinha do Nascimento	8.000	11.400	4.560
Luis Castelli	8.000	11.400	4.560
Mantovani Celeste	8.000	11.400	4.560
Bento Dias de Arruda	8.000	11.400	4.560
Buchini Vincenzo	8.000	11.400	4.560
Angelo de Arruda Morais	7.500	10.687	4.274
Antonio Martini	7.500	10.687	4.274
Antonio Joaquim de Souza	7.000	9.975	3.990
João Bonatti	7.000	9.975	3.990
Graciano Giovanni (H.)	7.000	9.975	3.990
Lourenço Picholi	7.000	9.975	3.990
Bortholo Groff	7.000	9.975	3.990
Giacomo Francischinelli	6.500	9.262	3.704
Fernando Costa	6.500	9.262	3.704
Bertholazi Angelo	6.500	9.262	3.704
Felisberto Vaccari	6.500	9.262	3.704
Bazanelli Antonio	6.500	9.262	3.704
Joaquim da Silveira Leite	6.000	8.550	3.420
Godofredo Carneiro	6.000	8.550	3.420
Eleuterio do Nascimento	6.000	8.550	3.420
Carlos Victorino	6.000	8.550	3.420
João Melchiori	6.000	8.550	3.420
Banzi Adelli	6.000	8.550	3.420

mentos, como, repetimos, uma escola venenosa.

E, concluindo, ponderando que outros, com mais adestradas pennas dessa questão tem cuidado e o mal prosegue, abalançamo nos nestas duas hipóteses «ou é porque o sal não salga, ou porque a terra não se deixa salgar.»

LUIS.

**Camara Municipal**

Presidente— Doutor Silva Castro. — Secretário Luis Antonio Mendes.

Acta da sessão extraordinaria realisada em onze de Março de mil novecentos e doze, para o fim especial de tratar das homenagens pelo falecimento do Barão do Rio Branco.

Aos onze dias do mês de Março de mil novecentos e doze, nesta ci-

dade de Itu, em a sala das sessões do Paço Municipal, ao meio dia, reunidos os vereadores dr. Antonio Constantino da Silva Castro, Augusto Ferráz Sampaio, Adolfo Bauer, José de Padua Castanho, dr. Arcilio Borges de Almeida, faltando com causa participada o vereador Godofredo Fonseca e sem causa participada os vereadores dr. Graciano Geribelo e Francisco de Paula Leite, havendo numero legal assumiu a presidencia o substituto legal dr. Antonio Constantino da Silva Castro, e declarou aberta a sessão, que tinha por fim tratar das homenagens que a Camara deverá prestar á memoria do Barão do Rio Branco. Pelo Prefeito foi dito que antecipadamente á reunião da Camara ha-

via resolvido em nome desta a contribuir para as homenagens que deviam ser prestadas hoje, trigessimo dia do passamento do inolvidavel estadista, tendo nomeado uma comissão para tratar de promover essas homenagens, fazendo celebrar exequias solenes e comemoração civica, devendo a Camara dispendir com isto até a quantia de um conto de réis (1:000\$), pelo que submetta o seu acto á deliberação da Camara. Pela Camara foi unanimemente aprovado o acto da Prefeitura. Pelo vereador dr. Arcilio Borges foi apresentada a seguinte indicação, que foi unanimemente aprovada: «Indico que se lance na presenfe acta um voto de profundo pesar pelo falecimento do illustre Barão do Rio

Branco e que passe a se denominar Rua Barão do Rio Branco a rua de S. Francisco desta cidade, ficando o largo com a mesma denominação de S. Francisco. Saia das sessões, onze de Março de mil novecentos e doze. Arcilio Borges de Almeida.» — E por nada mais haver a tratar, mandou o presidente lavrar a presente acta que depois de lida e achada conforme vai por todos os presentes assignada. Eu, Luis Antonia Mendes, secretário da Camara, que a escrevi. Dr. Graciano de Souza Geribelo, dr. Antonio Constantino da Silva Castro, Augusto Sampaio, José de Padua Castanho e Arcilio Borges de Almeida.

**Deus os fez e Deus os juntou**

O menino Artur pertencia a uma familia abastada de S. Paulo, e como tal entregava-se ao «dolce far niente», não se ocupando de coisa alguma neste mundo.

Um dia, seu pai, o velho Oliveira, lembrou-se de ir visitar uma familia vizinha, tambem abastada. E o velho Oliveira levou consigo Artur, a mulher e as filhas.

Aconteceu que, nesse dia, os membros da familia Anacleto de Paiva tinham preparado um baile para a noite e nestas condições ficou Artur e os seus envolvidos nos vapores da dança, que se prolongou ate alta hora da madrugada.

Aos despedir-se dos Paivas, o meu amigo Artur sentiu se imensamente apaixonado por uma das filhas da abastada familia. Em seguida deram-se as formalidades do estilo: houve o pedido de casamento, que foi logo aceito e um belo dia estava Artur amarrado de pés e mãos.

Começou então nova vida para aquêle ente, que até então não se occupava de coisa alguma e que agora já tinha deveres a cumprir e responsabilidades sociais.

Então tratou de saber o que a mulher sabia fazer: a boa menina

não tinha uma só prenda domestica: não sabia cosinhar, não sabia cozer, nem tratar dos arranjos da casa. Era enfim uma menina criada como se criam os filhos dos ricos.

Deus os fez, Deus os juntou...

FOCION.

**Estatua de D. Pedro II**

Telegrafam de Paris que a condessa d'Eu e o principe Luis de Orleans acompanhados pelo barão de Muritiba visitaram o atelier do escultor Augusto Mailard, encarregado de fazer a estatua de bronze de D. Pedro II, que será erigida numa praça de Fortaleza.

Ocuparão as faces laterais do monumento 2 medalhões: um alusivo á batalha de Campo Grande e outro que assignala a abolição da escravatura.

A effigie da imperatriz Tereza Cristina occupará a face posterior do belo monumento.

O conde e a condessa d'Eu admiraram longamente a estatua e felicitaram o sr. Mailard, cujo trabalho os impressionou vivamente.

**Noticiario**

**Falecimentos.**

Faleceu em Jundiaí, onde se achava em tratamento, o sr. dr. Francisco de Sales Queiroga, engenheiro da 3ª residencia da Sorocabana.

O illustre extinto residiu por muito tempo nesta cidade, onde, pelos seus excelentes dotes de coração, conquistara grande numero de amigos.

A sua exma. esposa, actualmente em Itu, enviamos os nossos pazes.

—Victima de uma infecção carbunculosa, faleceu nesta cidade, no dia 28 do corrente, sendo sepultado no dia imediato, o sr. Salim Pedro Couri, antigo negociante nesta praça.

Sobre o coche mortuario vimos lindas co-

roas, ultimas homenagens dos seus parentes e amigos.

A' exma. familia do finado os nossos sentimentos de pesar.

—Faleceu quinta feira ultima, sendo sepultada no dia seguinte, a inocente Marina, querida filha do nosso amigo sr. Mario Fonseca, a quem sentimentamos pelo rude golpe porque acaba de passar.

**7 de Setembro.** — A comissão designada pelo Club Recreio Ituano para promover comemorações das datas nacionais está distribuindo convites para o festival a efectuar-se a 6 de Setembro, ás 8 horas da noite.

O programa do festival é o seguinte :

PRIMEIRA PARTE

I—F. Manuel—Hino Nacional.

II — Inauguração no salão nobre do clube, do retrato do conselheiro Francisco Paula Souza e Melo.

III—Discurso alusivo ao acto, pelo dr. Arcilio Borges de Almeida.

IV—Rossini — Guilherme Tell — Ouverture.

V—J. Mat— Seville— Valsa espanhola.

VI—Carosio — Pizzicato.

VII — H. V. Gael — Diane Chasseresse — Scherzo.

SEGUNDA PARTE

I — Discurso pelo sr. Afonso Borges.

II — Conferencia alusiva á data, pelo professor Felicio Marmo.

III—Capitani— Confidenze—Mazurca.

IV—F. Lehar—Amor de zingaro.

V—C Gomes— Poutpourri do Guarani.

VI — Abdon Milanez — Hino da independência e baile.

Todas as peças do concôrto serão executadas pelo sexteto «José Mariano», que se presta gentilmente para isso.

—Antes de ser inaugurado no salão nobre do Clube o retrato do eminente ituano conselheiro Paula Souza, que tomou parte tão notavel na independência do Brasil, ás 5 horas da tarde realizar-se á uma pro-

cissão civica ao cemitério ao tumulo onde repousam os restos mortais do grande brasileiro.

A esse cortejo devem se incorporar todos os alunos das escolas publicas desta cidade, para que ele se revista da imponencia que o acto commemora.

Na necropole, no tumulo de Paula Souza, falarão os meninos Orfêo Bardini e Astrogildo Cintra e duas meninas.

O illustrado sr. professor Felicio Marmo falará por fim, encerrando as saudações á memoria do grande vulto.

**Dr. João Martins.** — E' esperado amanhã nesta cidade o nosso eminente chefe sr. dr. João Martins Junior, deputado ao Congresso do Estado.

**A situação do Pará.** —Chegam novos telegramas do Pará, dando noticias da grave situação em que se encontra a cidade de Belém.

Dizem os despachos que, por ocasião da tentativa de assassinato do dr. Lauro Sodré, foi a senhorita Pinho atingida no braço por uma das balas dirigidas contra aquele senador.

Um official do exército disse ter visto sahir do edificio da redacção da «Provincia» um dos vapangas que tentaram contra a existencia do dr. Lauro Sodré.

Outro capanga de nome Demetrio está refugiado na residencia do sr. Antonio Lemos.

Em vista da grave situação, os consules estrangeiros de Belém realisaram uma reunião, na qual resolveram pedir aos seus respectivos governos que intervessem no sentido de serem garantidas as propriedades de seus compatriotas.

— A «Provincia» publicou um telegrama do Rio dizendo que o governo intervirá no Estado, por isso que o marechal Hermes, senadores Artar Lemos e Indio do Brasil, e o ministro da guerra, em conferencia que tiveram no Catete,

assentaram mandar para Belém corpos da guarnição do Rio.

O povo recebeu essa noticia como uma afronta á sua soberania, estando pronto a lutar até á morte.

Além dos corpos estaduais e o de bombeiros, o povo esta todo armado. Todos os dias exercitam-se homens, rapazes e até crianças, podendo se dizer que o Pará tem cerca de trinta mil homens exercitados e armados para defender a sua liberdade se intentarem impor outro governador que não seja o dr. Lauro Sodré.

**Tombola.** — Com extraordinaria concurrencia efectivou-se domingo ultimo, no Jardim Publico, sob a presidencia do sr. dr. Manoel de Barros Sampaio, actualmente em exercicio de delegado de policia, a tombola em beneficio das obras da igreja de S. Benedicto.

Ao que nos informam, deduzidas todas as despesas ficou um saldo liquido de 498\$000, o que demonstra o esforço conjugado pela comissão da festa para chegar a um resultado tão satisfactorio.

**Selo adhesivo.** — A partir de hoje em diante, as estampilhas e selos adesivos do antigo padrão ficarão sem nenhum valor, devendo ser usadas sómente as de que tratam as circulares ns. 8 e 17 de 27 de Fevereiro e de 2o de Março ultimo e que estão substituindo aquelas.

**Congresso catolico.** — A mocidade catolica da Republica Argentina promoverá para começos do proximo ano um congresso catolico.

Servir de sede ao congresso a cidade de Buenos-Aires.

Serão nele discutidas questões doutrinarias e será constituído o conselho geral das associações catolicas.

**Imposto de transmissão.** — Respondendo a uma consulta do coletor de S. Carlos, declarou o inspector do tesouro do Estado que :

1º) No caso de compra e venda do café pendente, exclusivamente não é devido o imposto de transmissão ;

2º) No caso de compra e venda da fazenda e dos fructos pendentes, sendo os compradores e vendedores os mesmos, é devido o imposto de transmissão sobre o valor total da transacção, ainda que ela se efectue em escripturas diferentes.

**Cinema-Parque.** — Os films que hoje serão exibidos no Parque, de acordo com o programa espalhado, são de molde a atrair grande concurrencia, visto como são productos das mais reputadas fabricas.

A bellissima fita, a côres, Romeu e Julieta, que tanto sucesso tem alcançado das platéias cultas, fará hoje a sua aparição e só isto basta para assegurar aos simpáticos empresarios uma enchente colossal.

**Dr. Graciano.** — Regressou hontem de Poços de Caldas, onde se achava em tratamento de saúde, o sr. dr. Graciano Geribelo, clinico e vereador aqui residente.

A' gare da Sorocabana foram espera-lo diversos amigos.

**O café na Europa.** — O dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, recebeu um telegrama do dr. Abdon Milanez, encarregado do escriptorio de informações sobre o Brasil, em Genebra, comunicando haver sido inaugurado na fachada do Grande Hotel Suizo de Montequi um belo anuncio luminoso com o distico «Café du Brésil», sendo, por ocasião da inauguração, servido com profusão aos convidados café em chicaras artisticas, reclame desse producto.

**Secção Livre**

**Declaração**

Ha tempos appareceu no «Republica» um protesto do sr. Manoel Fernandes Rodrigues sobre umas terras que aquele senhor possui no sitio denominado Si-

queira, no bairro do Apotribu, neste municipio, dizendo que ninguem poderia vender ditas terras porque ele possui documentos que lhe asseguram a propriedade.

Sendo eu tambem proprietario de terras naquele lugar, conforme escriptura em meu poder, declaro que o protesto do sr. Manoel Fernandes Rodrigues não me póde atingir e que por isso poderei e posso dispor como bem me aprouver daqueles meus terrenos.

A parte de terras de minha propriedade eu a adquiri de Bento Dias de Arruda, conforme atesta a escriptura.

Como a Companhia Light pretendesse comprar aquela minha parte, o sr. Fernandes, que tambem quiz vender a sua, mas não conseguindo entrar em negocio, entendeu de fazer o seu descabido protesto, julgando talvez que eu fosse vender aquilo que não era meu, o que absolutamente nunca foi dos meus habitos.

Itu, 26 de Agosto de 1912 — Antonio Xavier de Camargo.

**Edictais**

**VEICULOS**

De ordem do sr. Prefeito Municipal e para que chegue ao conhecimento dos interessados, transcrevo abaixo os artigos do Codigo de Posturas, referentes ao transito de veiculos :

Art. 185—Os veiculos deverão :

Par. I — Andar pela rua com o passo natural dos animais.

§ 2 — Diminuir a marcha ao virar as esquinas.

§ 3 — Quando encontrar outro veiculo passar sempre pelo lado direito.

§ 4 — Aos infratores multa de 10\$000.

Art. 186 — Ficam designados pontos de parada dos carros de praça

Par. 1 — A praça Padre Miguel, nos dois espaços que vão do Jardim Publico respectivamente ás ruas do Carmo e Direita. Nestes lugares deverão os veiculos conservar-se sempre alinhados, de modo a não impedirem o transito.

§ 2 — A estação da Sorocabana, onde observarão o alinhamento determinado pela Prefeitura.

§ 3 — Aos infratores multa de 10\$000

Art. 187 — Fica prohibido o transito de veiculos pela rua 15 de Novembro Exceptuam-se os que tem depositado na dita rua. Aos infratores a multa de 10\$000.

Art. 188 — No trecho da

ua da Quitanda, entre a rua do Comércio e a praça Padre Miguel, só é permitida a subida de veículos. Aos infratores multa de 10\$000.  
Itu, 24 de Agosto de 1912  
—O fiscal Henrique Barranqueros.

**Pianos** Se quereis saber quais são os melhores pianos, mais luxuosos e modernos, de cordas crusadas de couça, cepo todo de metal, com três pedais, acompanhados com banco de rosca, castiçais duplos, isoladores, fabricados especialmente para o clima brasileiro, importados directamente da melhor fabrica europeia e vinte por cento mais barato do que os de S. Paulo, antes de comprar pianos conversai a respeito com os competentes maestros José Tescari, Arlindo de Oliveira e Tristão Junior desta cidade que vos dará uteis conselhos e que vos facilitará a compra de um piano novo recebendo por conta o vosso piano velho.

**Agradecimento**

Antonia Galvão Novaes, Adelaide Eufrosina de Arruda Galvão e filhos, dr. Antonio Constantino da Silva Castro, Anna Constantina da Silva Castro, Manoel Constantino da Silva Novaes, senhora e filhos, dr. Joaquim Marra e senhora, mulher, sogra, primo, tio, pai, mãe, irmãos, cunhados do fallecido — **Nicanor da**

**Silva Novaes** — pe-nhorados, agradecem a todas as pessoas de Itu e de fóra que os acompanharam no transe doloroso porque passaram.

Drs.  
**JOÃO MARTINS**  
E  
**JOSE' PINTO E SILVA**  
Advogados  
Travessa da Sé, 12  
S. PAULO

**Oscar de Toledo Prado**

Rua do Comércio 82  
Compra qual quer quantidade de café beneficiado

**TIJOLEIROS**

Precisa-se de um telheiro e um tijoleiro. — Paga-se as telhas a 20\$ por milheiro e os tijolos a 5\$ o milheiro. Serviço garantido por mais de dois annos e pagamento todos os sabbados.

Trata-se nesta cidade com P. Martini & C.

2º. TABELLIÃO  
Sebastião Martins de Mello  
Rua do Commercio 89  
YTU'

\* \* **BAR DO PARQUE**  
Cerveja gelada das mais apreciadas e procuradas marcas

**Loteria de S. Paulo**

Premio maior 30:000\$000  
**POR 3\$000**  
Extracção no dia 4 de Setembro

**Loteria da Capital Federal**  
50:000\$ para o dia 5 de Setembro por 5\$000. — 100 contos para o dia 12 por 5\$000.

Os bilhetes estão á venda desde já no chalet

**GATO PRETO**

Rua do Comércio 61

**Leobaldo Fonseca**

1.º TABELLIÃO

—: RUA DIREITA, N.º 22: —

**YTÚ**

**CASA TOLEDO**

Comunicamos á nossa numerosa freguezia que em virtude de combinação que fizemos com a «Societé Anonyme Duchen», somos nesta praça os seus **Unicos Agentes** para a venda das afamadas

**BOLACHAS DUCHEN**

Estamos, portanto, habilitados a fazer preços especiais e muito convenientes, para os quaes chamamos a valiosa atenção dos nossos bons freguezes.

**PREÇOS**

Latas n.º 4 . . . . . 1\$700  
Ditas n.º 2 . . . . . 1\$200  
Ditas n.º 0 . . . . . \$900

**Bolachas Duchen sortidas kilo 700 e ditas em latas, 9 1/2 k. 6\$000**

**Toledo Prado & C.**

ITU, 7 DE AGOSTO DE 1912

**BREVEMENTE GRANDE NOVIDADE**

**Armazem Central**

— DE —

**BORGES & IRMÃOS**

Sortimento apreciavel de seccos e molhados, ferragens finas e grossas, tendo sempre em deposito o superior vinho BARBERA e que tão grande acceitação mereceu dos seus freguezes.

Preços os mais baratos que em qualquer outra parte. A divisa da casa é:

**Vender muito e ganhar pouco.**

o que traz extraordinaria vantagem para o publico. Em bebidas finas, tanto nacionaes como estrangeiras, esta casa está aparelhada a servir da forma á mais cabal ao freguez mais exigente

Em conservas tambem ha grande sortimento, bem como doces em latas, manteiga fresca, superior, em latas e para a venda em retalho.

**VER PARA CRER**

ITU — RUA DIREITA — ITU

**BORGES & IRMÃOS**